

Relatório do Conselho de Administração da Vale S.A.

2024

Este relatório tem como objetivo apresentar os principais destaques da atuação do Conselho de Administração (“CA”) no ano de 2024 bem como apresentar suas perspectivas para o próximo ano.

APRESENTAÇÃO

Composição e estrutura do Conselho de Administração

O CA é composto por 13 membros, dos quais 8 são conselheiros independentes. Atualmente compõem o CA os Srs. Daniel André Stieler, como presidente, Marcelo Gasparino da Silva, como vice-presidente e, como membros Andre Viana Madeira (tendo como seu suplente Wagner Vasconcelos Xavier), Douglas James Upton, Fernando Jorge Buso Gomes, Heloísa Belotti Bedicks, João Luiz Fukunaga, Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães, Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, Paulo Cesar Hartung Gomes, Rachel de Oliveira Maia, Reinaldo Duarte Castanheira Filho e Shunji Komai.

Principais atribuições e responsabilidades do Conselho de Administração

O CA tem como missão proteger o patrimônio da Companhia e maximizar, no longo prazo, o retorno do investimento dos seus acionistas, atuando dentro dos mais elevados princípios éticos, objetivando manter a perenidade da Companhia para que esta transforme recursos naturais em prosperidade e desenvolvimento sustentável, em linha com a missão da Vale. É o órgão responsável por supervisionar as diretrizes e os planos estratégicos da Companhia, monitorar e avaliar o seu desempenho econômico-financeiro e eleger e avaliar os membros do Comitê Executivo, dentre outras competências conforme previstas no Estatuto Social e no seu Regimento Interno.

Para reforçar sua efetividade, o CA conta, em caráter permanente e estatutário, com o apoio de cinco comitês de assessoramento para a discussão de temas específicos relacionados às suas áreas de atuação, a fim de conferir maior eficiência e qualidade ao processo decisório da Vale. São eles: i) Comitê de Alocação de Capital e Projetos, ii) Comitê de Auditoria e Riscos, iii) Comitê de Indicação e Governança, iv) Comitê de Pessoas e Remuneração, e v) Comitê de Sustentabilidade.

O CA e os seus comitês de assessoramento definem anualmente seus planos de trabalhos, o que reforça o alinhamento entre os órgãos de governança da Vale, sendo incorporadas, durante o ano e de forma dinâmica, as demandas de discussões e avaliações advindas do próprio colegiados, além de temas deliberativos do Comitê Executivo, o que catalisa a efetividade e agrega agilidade ao robusto processo decisório da Companhia, contando, para tanto, com o apoio de uma diretoria dedicada à adoção e implementação das melhores práticas globais em governança corporativa. Ademais, conta com o apoio da Diretoria de Auditoria e *Compliance*, garantindo conformidade com normas de conduta e padrões éticos da Companhia, tendo,

adicionalmente, contratado assessor jurídico independente para apoiar o colegiado em temas de sua competência.

A atuação do Conselho de Administração no atual mandato, em especial em 2024, foi pautada pelos principais temas estratégicos para a Companhia, com destaque para a aprovação de projetos relevantes, o reforço da integração e aproximação com os principais *stakeholders*, incluindo Comitê Executivo, investidores, clientes e parceiros estratégicos, a presença junto às comunidades e operações da Vale, o diálogo com autoridades locais e globais, e a intensa atuação na avaliação e sucessão de sua liderança, além da recomposição do próprio Conselho e da proposta de indicação de conselheiros para o próximo mandato, tendo realizado inúmeras reuniões extraordinárias ao longo do ano para endereçar tais debates.

PRINCIPAIS INDICADORES

Análise quantitativa de reuniões

O CA se reuniu 27 vezes em 2024 (21 vezes em 2023), sendo 11 reuniões ordinárias (11 em 2023) e 16 reuniões extraordinárias (10 em 2023), representando um aumento de aproximadamente 28% do número total de reuniões em relação ao exercício anterior, em especial considerando as reuniões extraordinárias realizadas no âmbito do processo de sucessão do CEO da Vale e recomposição do CA.

Taxa média de participação dos membros do Conselho

Os membros apresentaram assiduidade de 99% no exercício, enquanto em 2023 o indicador foi de 94%.

Tempo médio de duração das reuniões do Conselho

Ao longo de 2024, o CA reuniu-se durante aproximadamente 135h e suas reuniões foram divididas em 281 itens em pautas, distribuídas em 160 temas informativos e 121 temas deliberativos.

Análise quantitativa de plano de trabalho e demandas do Comitê

Em 2024 as reuniões ordinárias cumpriram 90% da programação de reuniões previstas no plano de trabalho ordinário do Conselho de Administração, representando alto grau de cumprimento, em especial considerando foco prioritário em temas extraordinários relacionados à sucessão do CEO da Vale e recomposição e indicação do CA. Adicionalmente, foram endereçadas 183 demandas no período.

DESTAQUES DO ANO

Resumo das principais atividades desenvolvidas pelo Conselho de Administração no ano de 2024

Dentre as 27 reuniões realizadas, 2 foram dedicadas exclusivamente para discussões sobre o planejamento estratégico da Vale, 6 foram dedicadas exclusivamente ao processo de sucessão do CEO da Companhia e as demais reuniões dedicadas a temas relevantes para o fortalecimento a Companhia, com destaque para:

- Ações estratégicas para posicionar o negócio de Minério de Ferro como líder, apoiando iniciativas para estabilidade operacional e construindo plataformas para expandir nosso portfólio de alta qualidade e reforçando o foco comercial nos principais clientes.
- Aprovação da planta de concentração de minério de ferro em Sohar, com atuação estratégica para a Vale atendendo ao mercado do Oriente Médio e servindo como modelo para os futuros Mega Hubs, definindo padrões para o modelo de negócios e o fluxograma de processos.
- Acompanhamento dos negócios de Metais para Transição Energética da *Vale Base Metals* (“VBM”), tendo reforçado a estrutura organizacional desta subsidiária, conduzido o processo de sucessão de seu CEO e atuado na evolução da governança entre Vale e VBM, inclusive com a indicação dos Conselheiros da Vale Douglas Upton e Ollie Oliveira para integrar o Conselho da VBM, reportando mensalmente ao CA da Vale as principais evoluções dos negócios.
- Condução do processo para sucessão do CEO, que culminou na aprovação unânime de Gustavo Pimenta como CEO Vale, em estrita observância aos processos de governança da Companhia.
- Aprovação da nova estrutura organizacional da Companhia, em linha com seu planejamento estratégico e propósito, sendo reforçada pelo Conselho a importância de clareza na definição de papéis e responsabilidades e *single point of accountability*.
- Condução do processo de recomposição do CA, em função de duas posições vacantes, culminando com a eleição de Heloisa Bedicks e Reinaldo Castanheira para o mandato em curso.
- Aprimoramento da governança corporativa com a eleição do conselheiro Ollie Oliveira como primeiro *Lead Independent Director* (“LID”) da Companhia, atuando como alternativa de contato para os acionistas, bem como em apoio ao Presidente do Conselho de Administração e como elemento de ligação e mediação entre o Presidente e os demais conselheiros. O LID reporta ao Conselho de Administração as interações havidas diretamente com os acionistas, de modo a manter a unidade informacional dentro do CA.
- Condução do processo de indicação visando a proposta de composição do CA para o mandato 2025-2027, o qual contemplou a) reflexões em relação aos resultados do mais recente processo de avaliação do Conselho; b) atualização da Matriz de Competências Críticas do colegiado; c) avaliação do Conselho vigente de acordo com a Matriz de Competências Críticas atualizada; e d) debates a respeito de oportunidades para reforço de competências críticas e pluralidade do Conselho.
- Ainda no âmbito do processo de indicação, realização de *roadshows*, com a participação do Presidente do CA e do LID, junto aos principais acionistas da Companhia, visando coletar percepções para a elaboração da lista de indicados ao CA para o mandato 2025-2027.
- Reforço das agendas estratégicas do Conselho com a definição de Temas Prioritários para acompanhamento e foco na otimização das dinâmicas de governança, contemplando o fortalecimento do papel dos Comitês de Assessoramento, com convite estendido aos demais conselheiros, visando estimular a agilidade, agregada à robustez e segurança, do processo decisório da Companhia.

- Revisão de Políticas Corporativas relevantes para a Companhia, incluindo a Política de Administradores, Política de Conformidade a Sanções, Política de Gestão de Desvios de Conduta e Código de Conduta.
- Aquisição de participação de 15% na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., proprietária da Minas-Rio, permitindo o acesso a pellet feed de alta qualidade por meio de um contrato de off-take, em linha com a estratégia de portfólio premium da Vale.
- Discussões relacionadas a mudanças climáticas, incluindo estratégia e *roadmap* de descarbonização.
- Acompanhamento das estratégias de comunicação da Companhia e de temas institucionais.
- Discussões relacionadas a arrendamento de direitos minerários e estratégias de longo prazo da companhia sobre o tema.
- Monitoramento regular do Mapa Global de Riscos Integrados da Vale, incluindo acompanhamento do programa de descaracterização de barragens.
- Acompanhamento do Plano Nacional de Mineração.
- Reparação de Brumadinho e Mariana, esta última com a celebração do Acordo de Reparação Integral.
- Aprovação do orçamento anual da Companhia, contemplando robusto programa de produtividade.
- Discussões relacionadas à transformação cultural da Companhia, reforçando o engajamento da mais alta instância de governança na cultura de segurança da Vale.
- Repactuação de concessões ferroviárias para otimização das obrigações dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória-Minas e da Estrada de Ferro Carajás.
- Sessões exclusivas entre os membros do Conselho de Administração nas reuniões, sem a participação do *management* e do Diretor de Auditoria e Conformidade da Companhia.
- Ademais, o Conselho manteve o acompanhamento da performance dos negócios da Companhia e do seu planejamento estratégico.

Além das reuniões, como parte do Programa de Educação Continuada dos Conselheiros e reforçando o programa Conselheiros em Ação, que tem por objetivo reforçar a proximidade entre o CA e o Comitê Executivo e disponibilizar os conselheiros para apoiar os líderes da Vale em áreas críticas para o sucesso da Companhia, o Conselho esteve presente nas operações da Vale e eventos de representação institucional incluindo Carajás (Pará), Centro de Tecnologia em Soluções Sustentáveis (Rio de Janeiro), Porto de São Luís (Maranhão), Evento Círio de Nazaré (Pará), operações de metais básicos (Canadá), dentre outros, propiciando contato direto com *stakeholders* e lideranças locais e desafios próprios do negócio, catalisando sua atuação institucional e seu conhecimento sobre a Companhia.

PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO ANO

O foco do Conselho de Administração está em propiciar as condições necessárias para a construção da Vale do Futuro: uma companhia reconhecida pela sociedade por ser referência em segurança, a operadora mais confiável da sua categoria, orientada para as pessoas, líder em mineração sustentável e referência na criação e no compartilhamento de valor.

Neste sentido, o Conselho definiu temas para sua atuação prioritária ao longo do mandato 2023-2025, alinhados às prioridades de negócios da Companhia, incluindo frentes voltadas a produção

e projetos, reputação, comunicação e ESG, capacitação de pessoas, gestão de passivos, licenciamento e relações institucionais e transformação cultural, dentre outros.

Com base em tais premissas, o Conselho recentemente aprovou seu Plano de Trabalho para o ano de 2025, o qual contempla, dentre outros temas, as frentes estratégicas acima citadas, bem como o direcionamento estratégico da Companhia e o acompanhamento do desempenho dos seus negócios.

Considerações finais

Com base nos dados e informações apresentados neste relatório, o Conselho compartilha a percepção de que o resultado dos seus trabalhos em 2024 foi bastante satisfatório e representou marcante evolução em relação aos principais desafios da Companhia. No que tange ao ano de 2025, o Conselho deve concentrar sua atuação nos temas relacionados às prioridades de negócio da Companhia, oferecendo diretrizes estratégicas para que o Comitê Executivo persiga o planejamento Vale 100 anos.